



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

7/2/2024

Ata nº. 02/2024

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
RESENDE, REALIZADA EM
25.04.2024.**

LOCAL: Auditório Municipal da Vila de Resende.-----

CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA: -----

PRESIDENTE: Jorge Cardoso Machado (PS); -----

1º SECRETÁRIO: Adão Francisco Almeida Azevedo (PS); -----

2º SECRETÁRIO: Ana Maria da Conceição Sequeira Magalhães (PS);-----

SECRETARIADO: Assistente Técnico da Divisão Administrativa e de Expediente Geral, Paulo Jorge Vieira Correia.-----

HORA DE ABERTURA: -----

Eram 11h30 quando o senhor Presidente da Mesa deu início à sessão.-----

PRESENCAS POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL: -----

PRESIDENTE: Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS); -----

VEREADORES:-----

Fernando Silvério Cardoso de Sousa (PPD/PSD);-----

Maria José Rodrigues Dias (PS); -----

Jorge José Pereira Sala Monteiro (PPD/PSD); -----

Amadeu de Vasconcelos (PS); -----

Carla Sofia Pereira Lacerda José (PPD/PSD);-----

Carla Sofia Bernardo Costa (PS);-----

FALTAS E SUBSTITUIÇÕES: -----

Verificaram-se as seguintes faltas e substituições:-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cárquere (PPD/PSD), foi substituído pelo Secretário, António Alves.-----

O membro **Aquilino da Rocha Pinto (PS)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro **Curálio Fernandes Santana (PS)**.-----

O membro **Pedro Miguel Morais Caldas Oliveira Lima (PPD/PSD)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro **Maria Goreti Silva P. B. Carneiro (PPD/PSD)**.-----



J. Machado

O membro **José Carvalho de Freitas (PPD/PSD)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro **Sérgio José Ferreira Pinto Gomes (PPD/PSD)**.-----

O membro **Diana Sofia Pinto Sequeira (PPD/PSD)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro **Maria Manuela Pereira da Silva Loureiro (PPD/PSD)**.-----

O membro **Alexandra Peralta Maria Vieira (PS)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro **Álvaro Augusto Matos Almeida (PS)**.-----

A. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”;-----

Não se verificaram quaisquer intervenções:-----

B. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”: -----

O senhor Presidente da Mesa, após dar as boas vindas e cumprimentar todos os presentes, procedeu à leitura da “Ordem do Dia” constante da convocatória para a presente sessão:-----

1. COMEMORAÇÃO SOLENE DO 50º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL;

Seguidamente o senhor Presidente da Mesa deu a conhecer o alinhamento das intervenções que iriam ser proferidas e informou o plenário que antes das mesmas iria ser escutado o Hino do Poder Local Democrático.-----

Jorge Cardoso Machado (Presidente da Mesa da Assembleia) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Antes de agradecer a este magnífico grupo de crianças pela suas excelentes exibições teatrais, permitam que cumprimente o senhor Presidente de Câmara Municipal Dr Garcez Trindade e na sua pessoa as Sras e Srs Vereadores o seu Chefe Gabinete e seu Adjunto, cumprimento os Srs Secretários da Mesa da Assembleia Municipal, cumprimento nas pessoas da Sr^{as} Professoras Sónia Sala e Sofia Macedo este magnífico grupo de crianças, cumprimento as Sr^{as} e Srs Presidentes de Junta de Freguesia, as Sras e Srs Deputados Municipais, cumprimento as Exm^{as} autoridades militares, civis e religiosas, um cumprimento especial na pessoa do seu Comandante Sérgio Monteiro, à Guarda de Honra da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Resende a quem agradeço mais uma vez a vossa presença e colaboração, cumprimento o Vice-Presidente da Liga dos combatentes – núcleo de Lamego nosso Coronel Joaquim Monteiro, cumprimento o representante dos antigos combatentes, o Dr José Dias Gabriel e na sua pessoa todos os que combateram na guerra colonial, cumprimento a jovem representante da juventude, Marta Almeida e na sua pessoa todos os jovens do nosso Concelho, cumprimento as técnicas/técnicos da Câmara Municipal ao serviço desta Sessão Solene, Dr^a Raquel Pereira, Dr Silvério Guedes e Dra Nelma Ribeiro, Paulo



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Santos e todos os colaboradores da Câmara Municipal que direta ou indiretamente contribuíram com o seu esforço nas Comemorações desta histórica data, uma saudação especial às Professoras Fátima Silva e Fátima Soledade, as protagonistas que desafiaram a história no que concerne à homenagem aos antigos combatentes da guerra colonial a decorrer nas Freguesias do nosso Concelho, cumprimento o Secretariado de apoio à Assembleia Municipal nas pessoas do Dr António Pinto e Paulo Vieira a quem também agradeço a colaboração que têm dado, cumprimento as Sr^{as} e Srs convidados, comunicação Social, minhas Senhoras e meus Senhores, Resendenses: Sejam bem vindos às comemorações do 50º aniversário do 25 de Abril de 1974, ou seja: à festa da liberdade, à festa da Democracia. Também celebramos hoje, três vezes 50 anos: 50 anos de Revolução, 50 anos de Democracia e 50 anos de Liberdade. Obrigado por terem vindo. Dizer-vos também que a nossa Democracia com 50 anos de idade, é já uma Senhora bastante adulta; uma senhora que ao longo deste tempo, merecia mais respeito e consideração. Mas infelizmente temos verificado que tem sido muito mal tratada, se nos lembrarmos dos atropelos a que tem sido sujeita por um grande número de agentes com responsabilidades político/Sociais. Torna-se pois imperioso e urgente vacinar a nossa Democracia contra os vícios instalados no seio do nosso Estado de Direito Democrático. Vacinação essa que deverá ter como suporte básico, a essência de Abril e também o exemplo destes pequenos atores que já no passado dia 20 e hoje mais uma vez, nos brindaram de forma superior e autêntica, com a peça de teatro alusiva aquela madrugada que o Povo português tanto aspirava, nomeadamente para muitos milhares de jovens que lutavam na fatídica guerra colonial e que viram o seu sonho realizado, graças aos seus impulsos de repúdio contra uma guerra sem nexos ou fundamento. Porque é com muitas peças de teatro como esta e com o talento destes artistas que a Ciência da Democracia começa a ganhar escala, aproveito para agradecer profundamente a estes atores nas pessoas dos seu País, das Sr^{as} Prof. Sónia Sala e Sofia Macedo, pelo esforço, pela resiliência e pelo talento que conseguiram introduzir à peça cujo tema para o Presidente da Assembleia Municipal terá sempre um valor imensurável. Foi um enorme presente de aniversário que acabaram de dar aos 50 anos de Liberdade. Aceitem mais uma vez os meus reconhecidos agradecimentos. E já agora, porque foi a guerra colonial o principal detonador da Revolução de Abril, aproveito este momento para saudar todos os antigos combatentes aqui presentes e os não presentes e, para os que já faleceram durante e após guerra, dirigir aos seus familiares os meus emocionados sentimentos de homenagem em honra de suas memórias. Esta é a mensagem que terei sempre presente enquanto dirigir esta Sessão Solene, porque celebrar o 25 de Abril, é antes de mais honrar a memória daqueles que resistiram, dos que sofreram e dos que tombaram para que a Liberdade que hoje vivemos fosse possível e, essa Liberdade nasceu precisamente naquela madrugada como nos descreveram estas crianças e também como um dia escreveu a Sofia Melo Brayner " Esta foi a Madrugada que nós esperávamos; o Dia inicial inteiro e limpo; Onde emergimos da noite e do silêncio, E livres, vamos saboreando a substância deste meio Século de Liberdade.



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Oxalá o 25 de Abril, nunca perca aquela substância que dá realce às cores da nossa vida e que nos faça renascer todos os dias e para sempre em liberdade.”-----

Paulo Jorge Correia Pinto Águas (PPD/PSD) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Exmo. Senhor Dr. Jorge Machado e Restantes elementos da Mesa. Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Resende, Dr Garcez Trindade. Exmos. Senhores Vereadores. Ex.mos Membros desta Assembleia Municipal. Exmos. Senhores Presidentes de Junta de Freguesia. Exmo Público presente. Caros Resendenses. Hoje, marcamos o 50º aniversário da Revolução dos Cravos, uma data que não é apenas um marco no calendário, mas o símbolo de uma viragem decisiva na história de Portugal. Esta revolução, não só derrubou um regime autoritário, mas também redefiniu o conceito de liberdade para cada português, influenciando profundamente a vida e o futuro de nossa nação. Neste dia de celebração, recordamos com admiração e respeito aqueles que lutaram pela nossa liberdade. A sua coragem e sacrifício continuam a ser a bússola que guia o nosso compromisso com os valores democráticos e com o progresso social. Ao comemorar o 50º aniversário da Revolução dos Cravos, um marco que transformou não só o destino de Portugal, mas também o espírito de cada português, relembramos com orgulho a bravura e a determinação daqueles que lutaram pela liberdade e pela democracia. São esses que continuam a inspirar-nos a nós sociais democratas. Neste dia, prestámos homenagem aos valorosos dos ex-combatentes, cujo sacrifício e dedicação moldaram o futuro da nossa nação. Recordámos com respeito e gratidão aqueles que perderam as suas vidas em nome da liberdade. A sua memória vive em cada cravo vermelho que floresce, e nos corações de todos nós que desfrutamos das liberdades que eles nos proporcionaram. Honramos também aqueles que regressaram, trazendo consigo as cicatrizes da guerra, mas também a esperança de um Portugal renovado. A sua luta não foi em vão, e a sua coragem nunca será esquecida. Neste dia de celebração o Partido Social Democrata quer expressar um agradecimento especial a duas professoras extraordinárias. Com dedicação e empenho, realizaram um levantamento exaustivo dos nossos ex-combatentes em todas as freguesias do concelho. O seu trabalho meticuloso culminou em cerimónias públicas de reconhecimento, assegurando que a bravura e os sacrifícios dos nossos ex-combatentes jamais serão esquecidos. À professora Fátima Soledade e à professora Fátima Silva, o nosso sincero obrigado. A vossa contribuição vai além do académico; é um serviço de amor à comunidade e ao Município de Resende. Assinalamos a importância das associações e coletividades do nosso concelho, o papel relevante que desempenham na nossa comunidade e o direito à reunião e ao associativismo conquistado também com a revolução dos cravos. Seria fundamental que as nossas associações tivessem autonomia e independência financeira depois de atribuídos os subsídios municipais, contrariando as políticas locais dos últimos anos. Saudar o 25 de Abril é sobretudo saber corresponder às amplas exigências democráticas do nosso povo. É saber estar à altura das transformações revolucionárias a que a queda da ditadura fascista abriu caminho. E, neste sentido, é crucial reconhecer que a luta pela liberdade não resolveu todos os nossos desafios. Resende, o nosso concelho, ainda enfrenta obstáculos significativos. A



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

industrialização lenta, o acesso limitado à saúde e a emigração da nossa juventude são realidades que não podemos ignorar. Estes problemas exigem a nossa atenção e ação contínua. Caros Resendenses, há 22 anos, sob a visão e a determinação do Dr. Albino Brito de Matos, o Concelho de Resende testemunhou a inauguração da Ponte da Ermida, uma obra estrutural que pretendia ser o início de uma nova era de desenvolvimento. Esta ponte não era apenas uma travessia sobre o rio Douro; era um símbolo de progresso, uma porta aberta para o futuro, ligando Resende a Baião e potencializando o crescimento económico e social da região. No entanto, a governação do Partido Socialista não conseguiu capitalizar a oportunidade que esta infraestrutura oferecia. A falta de uma ligação direta a uma autoestrada deixou a ponte como um caminho sem destino, uma promessa de acessibilidade que ainda espera ser cumprida. É imperativo que reconheçamos a necessidade de retomar o caminho do progresso. A Ponte da Ermida deve ser mais do que uma lembrança de uma oportunidade perdida; deve ser o catalisador para um novo capítulo no desenvolvimento de Resende. A interligação com a rede de autoestradas é mais do que uma questão de mobilidade; é uma questão de justiça para com os cidadãos de Resende. A liberdade que celebramos hoje também nos dá a liberdade de mudar, de crescer e de aspirar a um futuro melhor. Assim como a nação se transformou há meio século, Resende também pode se reinventar. É tempo de olharmos para a frente, com a determinação de construir um concelho mais próspero e justo para todos. Durante os últimos 22 anos, testemunhámos uma governação que não conseguiu implementar medidas eficazes para a fixação dos nossos jovens. A juventude de Resende enfrenta o desafio de encontrar oportunidades que os mantenham ligados às suas raízes, que promovam o seu desenvolvimento e que incentivem a sua contribuição para o crescimento do nosso concelho. No que toca à saúde, os resendenses têm enfrentado barreiras no acesso a cuidados médicos adequados. A inoperância em melhorar este acesso é uma preocupação que não pode ser ignorada. A saúde é um direito fundamental e deve ser uma prioridade inquestionável para o Município de Resende. Todos sabemos bem as dificuldades que os resendenses sentem no que à saúde diz respeito. O Programa do PSD às últimas eleições autárquicas contemplava a existência de um Seguro de Saúde Municipal, bem como uma rede de transportes assegurada pelo município, estamos certos que estas medidas seriam excelentes para os resendenses. O tecido empresarial de Resende tem sido negligenciado, resultando na ausência de um ambiente propício ao empreendedorismo e à inovação. Sem um suporte robusto às empresas locais e sem atrair novos investimentos, o nosso concelho não tem conseguido reter nem atrair investimento, nem criar empregos sustentáveis para os nossos cidadãos. Além disso, projetos apoiados tanto pelo Estado Português quanto pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) não têm sido efetivamente implementados. Estas oportunidades perdidas refletem a incapacidade de aproveitar recursos valiosos que poderiam transformar a realidade de Resende. A necessidade de mudança já foi demonstrada pelos resendenses nas últimas eleições legislativas. Agora, temos a oportunidade de concretizar essa mudança nas próximas eleições autárquicas. Juntos, podemos abrir um novo capítulo na história de Resende, um capítulo de progresso, inclusão e prosperidade para



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

todos. O caminho da mudança é a vontade dos resendenses e tem de ser liderada por ambição e superação, com vontade de trabalhar e capacidade de liderança. Assim como o governo nacional abraçou uma nova governação, Resende está pronta para uma nova era de progresso sob a liderança do Partido Social Democrata. Juntos, podemos superar os desafios de hoje e garantir que as gerações futuras herdem um concelho cheio de oportunidades e de esperança. Não podemos deixar de assinalar que a liberdade só existe quando todos tivermos acesso à liberdade de viver de forma condigna sem receios, sem medos e sem condicionamentos. A liberdade só existe quando todos tivermos acesso aos bens de primeira necessidade. A liberdade não é, nem pode nunca ser uma retórica para ser recordada no 25 de abril, tem que ser uma forma de ser, uma forma de agir. E está nas mãos de cada um de nós sabê-la respeitar e defender e na defesa desses valores de abril precisamos de estar atentos, muito atentos à forma como a defendemos e a preservamos. Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente do Executivo e restantes Vereadores, caros Deputados e presidentes de junta, caros resendenses: o 25 de abril devolveu ao povo português a garra e a vontade de lutar pelos seus direitos, liberdades e garantias; o 25 de abril trouxe consigo a coragem de reivindicar a ação do poder político e o desenvolvimento do lugar que nos viu crescer. Assim, honremos aqueles que levaram a cabo a revolução dos cravos e aqueles que de alguma forma, continuam a perpetuar e a manter vivos os valores de abril. Revindiquemos, assim, os nossos direitos, lutemos por um Resende mais desenvolvido, por melhores acessibilidades, por mais e melhores condições. Que os 50 anos do 25 de abril façam renascer em cada um de nós a vontade de lutar e defender aquilo em que acreditamos. Que o espírito da Revolução dos Cravos continue a guiar-nos na nossa jornada coletiva. Finalizo com um poema de Jorge Sena, "A Cor da Liberdade": " Não hei-de morrer sem saber, qual a cor da liberdade. Eu não posso senão ser, desta terra em que nasci. Embora ao mundo pertença E sempre a verdade vença, qual será ser livre aqui, não hei-de morrer sem saber. Trocaram tudo em maldade, é quase crime viver. Mas, embora escondam tudo. E me queiram cego e mudo, não hei-de morrer sem saber qual a cor da liberdade. Viva a liberdade, viva Resende, viva Portugal!"-----

Joaquim Alves (PS) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

"Ex.mo senhor Presidente da Assembleia Municipal. Ex.mo senhor Presidente da Câmara Municipal. Ex.mos senhores Secretários da Assembleia Municipal. Ex.mo senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários de Resende (e na sua pessoa saúdo todos os Bombeiros presentes). Ex.mo Representante dos Antigos Combatentes do Ultramar. Dignis^a Jovem representante da Juventude do concelho de Resende. Ex.mas senhoras e senhores Vereadores. Ex.mas senhoras e senhores Deputados Municipais. Ex.mas senhoras e senhores Presidentes de Juntas de Freguesia. Ex.mas Entidades Cívicas, Militares e Religiosas. Representantes da Comunicação Social. Caras e caros convidados. Caras e caros concidadãos e munícipes. Celebramos hoje as "bodas de ouro" da Democracia em Portugal. Meio século de vivência em liberdade, que nos congrega a todos e torna este dia como o mais importante da nossa história recente. Evocar Abril não se trata apenas de



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cumprir um simples ritual, marcado pela rotina. É um ato de grande significado. Pelo que comporta e pelo seu impacto na vida de todos nós. E porque a conquista da liberdade e da democracia, sendo conquista tem de ser defendida, tem de ser afirmada, tem de se lutar contra os que pretendem uma sociedade marcada pelo ódio, pelo racismo, pelo acentuar das desigualdades, pela privação da liberdade. A força e a determinação dos construtores de Abril deixaram marcas profundas na nossa vida quotidiana. Desde logo a liberdade que vivenciamos. O Poder Local Democrático que exercemos. O sonho de um mundo melhor que mantemos. Os valores de Abril estão bem refletidos na Constituição da República Portuguesa, apesar das inúmeras revisões que visaram o seu enfraquecimento. Não há projeto mais exaltante, projeto mais generoso e fraterno, projeto mais livre e emancipador, projeto mais próximo das pessoas e dos seus problemas, do que o projeto que tem a sua base nos ideais que Abril nos trouxe. Abril foi conquistado a pulso, pela luta e pelo empenho de várias gerações que nunca se resignaram, que nunca desistiram e levantaram bem alto a bandeira da luta por um mundo melhor. Minhas senhoras e meus senhores. Importa lembrar que o fascismo existiu mesmo. Não se tratou de um regime com um pulso mais forte. Foi mesmo uma ditadura. Uma ditadura ao serviço dos grandes grupos económicos que dominavam o nosso País. Infelizmente alguns destes grupos económicos viram restaurados os seus impérios e continuam a dominar Portugal. Acentuam-se as desigualdades em Portugal e no Mundo. Os sacrifícios de muitos resultam em benefícios de poucos. Foram sendo tomadas, ao longo dos anos, opções políticas que vão contra o que devia ser a evolução humana. E isto é contrariar os ideais que estiveram na base de Abril. É mais do que isso. É pôr em perigo a existência do ser humano, quando não se olha a meios para atingir objetivos. Lucros que crescem em cima do suor de quem trabalha. Rendimentos e recursos que são extorquidos aos povos. Os sinais são preocupantes. Começa a estar em perigo tudo aquilo que aprendemos com o Abril de há 50 anos atrás. Vivemos, à escala global, num contexto de incertezas e perplexidades, pelo que devemos, por isso, mantermo-nos vigilantes e exigentes, cada vez mais ativos civicamente, sempre movidos pelo bem comum, sem egoísmos pessoais ou nacionais. As pandemias de diversas espécies e mais recentemente as guerras que vão acontecendo por todo o mundo, mas com maior incidência na Ucrânia e no Médio Oriente, estão aí para nos lembrarem como serão difíceis e conturbados os tempos que nos aguardam, a exemplo do que já vai sucedendo atualmente. Não podíamos deixar, neste dia tão importante para nós, de manifestar a nossa solidariedade com todos os povos atingidos pela guerra e que vivem tempos de atrocidades. Crianças, mulheres e idosos, tudo gente inocente que sofre às mãos daqueles cujo instinto é trocar a paz pela guerra e a subserviência pelo poder. Devemos sempre, mas sobretudo hoje, ser solidários, honrando a tradição do nosso povo, humanista e pacifista, que mesmo numa revolta militar derrubou um regime com cravos, em vez de armas. Caras e caros cidadãos. Deparamo-nos hoje, cada vez mais, com inúmeros perigos que põe em causa a democracia, que pretendemos continuar a construir permanentemente. Vem-nos, desde logo, à memória os movimentos populistas, extremistas e saudosistas da ditadura, defensores do racismo e da xenofobia. Todos estes sinais permitem-nos



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

confirmar que hoje nada é dado como adquirido, pois estamos perante perigos mais alargados, da mais variada natureza e localização geográfica. E isto só se combate se todos estivermos disponíveis, pensando positivamente e com os mesmos objetivos, ou seja, dispostos a contribuir. Desde logo exercendo as nossas funções no Poder Local com dedicação, com espírito de entrega, definindo e aplicando políticas que visem o bem-estar geral. Fazendo da ação um espaço para a convergência e para a unidade. Um espaço para construir e não para destruir. Concretizando no dia a dia projetos, obras, iniciativas e ações que dão substância ao ideal que temos e que Abril nos trouxe. Um ideal que não se esgota em nós próprios, mas que tem em conta o pensamento de outros e o que aprendemos nos percursos que trilhamos. Num esforço constante de melhoria e de superação, para que sintamos uma confiança enorme de que o futuro vai ser melhor. Com uma confiança enorme no povo do nosso concelho. Com uma confiança enorme na sua capacidade de discernimento e na sua capacidade de encontrar as melhores respostas para os problemas com que nos vamos confrontando. Onde há um problema, há a procura da solução. Onde há uma dificuldade, há o desafio para vencer. Onde há uma oportunidade, há um caminho a percorrer. Onde há obstáculos, há a esperança de os vencer. Porque quaisquer que sejam as dificuldades, os obstáculos e as adversidades, continuaremos neste caminho a servir o melhor que sabemos e com toda a dedicação o povo do concelho de Resende. No meio de todos estes combates e desafios, compete-nos seguir em frente, cultivar o otimismo, trabalhar no Mundo que nos foi legado e deixá-lo melhor aos nossos filhos e netos. No Mundo, em Portugal e em Resende. É, pois, com muito ânimo e intento que encaramos os próximos anos. Queremos continuar a fazer de Resende um lugar de esperança, de solidariedade, de prosperidade e de paz. Um lugar onde todos os que aqui moram se reconheçam nestes valores e gozem de uma condição de vida digna. Nos últimos tempos o desenvolvimento dos ideais de abril trouxe-nos a descentralização do poder central para o poder local com a transferência de competências nas áreas da educação, da saúde e ação social. Com a regionalização a ser cada vez mais uma miragem, pensamos ser este o caminho, que devemos aceitar de bom grado. Como o caminho se faz caminhando, entendamos todos esta matéria como passos que estão a ser dados no sentido de uma contribuição efetiva para a melhoria da qualidade de vida dos resendenses, nomeadamente nestas áreas. Estamos hoje aqui porque Abril o permitiu. No entanto, enquanto decisores políticos, nunca conseguiremos agradar a todos. Temos, no entanto, a obrigação de, no nosso dia a dia, estarmos atentos aos princípios básicos da democracia, que consiste em ouvir para tomar as decisões que beneficiem o maior número de pessoas e prejudiquem o menor número possível. Por tudo isto, se torna cada vez mais relevante o papel das autarquias locais. A pluralidade de visões é uma riqueza e património de Abril, mas é também o campo aberto que nos deve sugerir a capacidade de diálogo, de perceber o outro, de entender que é no confronto democrático de opiniões diversas, que poderemos, de facto, representar os cidadãos que nos elegeram. Não poderia deixar, neste dia tão especial, de envolver num abraço solidário, todas as mulheres e homens que, nos diferentes órgãos autárquicos, dão sentido ao viver democrático que Abril nos legou. Caras e caros



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concidadãos e municipais. Tentamos todos os dias que a qualidade de vida pela qual Abril lutou, não seja uma miragem neste nosso interior, cada vez mais, sentimos nós, esquecido pelos decisores centrais, que teimam em não tratar com equidade as regiões do interior, como é aquela em que nos encontramos. Todos sabemos as necessidades prementes para o desenvolvimento do nosso concelho, nomeadamente as acessibilidades, que vão sendo postas no papel, mas que depois não passam disso, por falta de resposta de quem tem poder para tal. O nosso município continua a praticar uma gestão rigorosa, não entrando em loucuras, mas aproveitando, sim, as oportunidades que lhe vão surgindo através dos quadros comunitários e pelo Plano de Recuperação e Resiliência, apresentando candidaturas que vão tornando possível investimentos em diversas áreas, que, aos poucos, vão tornando Resende uma terra convidativa, desenvolvida e próspera. Tem sido uma preocupação constante as necessidades básicas essenciais para as populações; o melhoramento da rede viária; o envolvimento nas políticas sociais de habitação, de saúde, de educação e de combate à pobreza; a promoção e comercialização dos produtos autóctones, com a realização da Festa da Cavaca e do Festival da Cereja. Tem, ainda, em curso obras importantes para o concelho, como sejam a requalificação e transformação do Seminário Menor em Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, com resposta para 30 utentes com deficiência e incapacidades e a regeneração urbana e reabilitação do edifício termal de Caldas de Arêgos, bem como toda a zona envolvente, obras que certamente abrirão as portas à criação de muitos postos de trabalho. Muito há para fazer? Com certeza. Queremos e estamos empenhados para que a autarquia continue cada vez mais próxima das pessoas, mais solidária; numa ajuda constante aos empresários locais para a criação de postos de trabalho, para que os nossos filhos possam ficar no concelho que tanto amamos; a ajudar mais os que efetivamente precisam, para que possam ter uma melhor qualidade de vida; a apoiar o maior número possível de jovens, para que completem os seus estudos e não tenham que desistir; a ajudar as famílias a cuidar dos idosos; a apoiar na habitação, para os que não conseguem ter uma casa para a sua família. São estes valores, enquanto socialistas, que nos distinguem. Sempre ao lado dos direitos, liberdades e garantias; sempre ao lado da justiça; sempre ao lado dos mais fracos e desfavorecidos. Com transparência, muito empenho e trabalho devemos todos, repito todos, tudo fazer para que o nosso concelho recupere o tempo perdido e consiga ultrapassar muitos dos problemas que 50 anos depois de Abril já não deviam estar a preocupar. Mas não será com discursos negacionistas sobre os resultados que mostram que a nossa terra tem feito um caminho positivo de desenvolvimento, pois estaremos a denegrir o esforço e atentar contra a inteligência de todos os resendenses. Como sabemos, uma das grandes virtudes da democracia e da liberdade é a convivência de todas as classes políticas, pelo que urge aprofundar o diálogo para uma maior convergência de todos, pois só assim conseguiremos ultrapassar bloqueios no combate às desigualdades e à pobreza. Que o 25 de Abril viva sempre como um novo recomeço. Que saibamos fazer desta dádiva e da lição que a revolução nos deu, algo vivo no presente e no futuro. Viva o 25 de Abril. Viva Portugal. Viva Resende."-----



F. Machado
J

Adão Francisco Almeida Azevedo (Secretário da Mesa) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

"Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Jorge Machado, Ex.mo Sr. Presidente da Câmara municipal, Dr. Garcez Trindade, Ex.mos Sr.s Vereadores, Ex.mos Sr.(s) Deputados municipais, Ex.mos Sr.(s) Entidades públicas e Religiosas, Ex.mos Sr.(s) Convidados Ex Combatentes e restante público. Caras e caros Resendenses. O 25 de Abril de 1974 marca um momento histórico de enorme significado para Portugal e para o mundo. Foi o dia em que o povo português, cansado de décadas de ditadura e repressão, se levantou em busca da liberdade, da democracia e da justiça social. As ruas de Lisboa foram inundadas por uma onda de esperança e entusiasmo, à medida que os cravos vermelhos foram colocados nos canos das espingardas dos militares, simbolizando a vitória da paz sobre a guerra. Essa revolução pacífica abriu as portas para uma transformação profunda em todas as esferas da sociedade portuguesa. O 25 de Abril não foi apenas a queda de um regime opressivo, mas o nascimento de uma nova era de liberdade, igualdade e fraternidade em Portugal. Foi o momento em que o país abraçou os valores democráticos, reconhecendo os direitos humanos, a liberdade de expressão e a dignidade de cada indivíduo. Minhas Senhoras e Meus Senhores. Atualmente, existem várias ameaças à democracia em Portugal. Embora seja comumente considerado um país com uma democracia estável, há desafios que precisam ser enfrentados para manter e aprimorar esse sistema político. Uma das principais ameaças é o surgimento de discursos populistas e anti-sistema. A percepção generalizada de corrupção política pode minar a confiança da população nas instituições democráticas, gerando um sentimento de que o sistema favorece apenas uma elite corrupta. Para enfrentar essas ameaças, é necessário fortalecer a transparência e a prestação de contas das instituições, garantir uma educação cívica adequada e promover o diálogo e a participação cidadã. Apesar dos desafios, é importante lembrar que a democracia é um processo em constante evolução e que requer o compromisso de todos os cidadãos para que seja mantida e aperfeiçoada. A liberdade e a democracia são sempre obras inacabadas. É sempre possível democratizar mais a liberdade e libertar mais a democracia. A ascensão do populismo representa hoje uma das maiores ameaças aos princípios democráticos e aos valores fundamentais que sustentam as sociedades modernas. O populismo é um fenômeno político que tem se manifestado em diferentes partes do mundo, tanto em democracias consolidadas como em países em transição democrática. Embora não haja uma definição única de populismo, geralmente é caracterizado por líderes carismáticos que se apresentam como defensores do "povo" contra as elites e estabelecem uma relação direta e emocional com seus seguidores. Nesta perspectiva, podemos colocar a seguinte questão - estarão as ditaduras de volta? A resposta é incerta, mas sabemos que as ditaduras ocupam mais de um terço do mundo. Como muito bem nos explica António Costa Pinto investigador coordenador no instituto de ciências sociais na universidade de Lisboa na sua obra "O Regresso das ditaduras?" que se debruça na análise comparativa, faz o enquadramento da crise democrática, aborda a consolidação de uma nova forma de autoritarismo, designando-o de autoritarismo competitivo.-----



E apresenta exemplos, desta erosão dos regimes democráticos com a chegada ao poder de líderes populistas de direita radical. Também José Filipe Pinto, professor catedrático e analista de movimentos populistas e extremistas, (citado por Bruno Pires no jornal NOVO edição de 23 de março 2024) destaca estes tipos de ameaças, populismo e autoritarismo, caracteriza-os e associa-os ao partido CHEGA da seguinte forma: passo a citar: *O Chega está a apresentar-se aos partidos do Poder como desejando integrar esse espaço, mas mantendo características como o populismo cultural ou identitário". Para o analista, há três traços marcantes na ideologia do Chega: "O nativismo, o nacionalismo e o conservadorismo." E explica porquê: "Há um nativismo grande, daí a proteção aos naturais; um nacionalismo exacerbado, consubstanciado em que a cidadania portuguesa não garante a pertença ao povo português, é preciso ter orgulho em ser portugueses. Segundo ele, "há todo um populismo, um povo puro e uma elite corrupta sem corpos intermédios; (...) de que é preciso varrer a elite corrupta, que é sempre a elite política, mas que está em sintonia com a elite económica, com os que estão a explorar o povo puro.", fim de citação* (citado por Bruno Pires jornal NOVO edição 23 de março de 2024). Depois temos os nascidos no pós-25 de abril cresceram em uma sociedade mais livre e democrática, com acesso a direitos e liberdades que não existiam durante a ditadura e podem ser mais suscetíveis a discursos populistas ou autoritários que prometem segurança e ordem em troca de restrições à liberdade. Podem não ter uma compreensão completa dos perigos e das consequências do autoritarismo, e podem ser menos vigilantes quanto à proteção dos direitos humanos e da democracia. Podem não ter um entendimento de gratidão em relação às conquistas alcançadas pelos seus antecessores e podem correr o risco de subestimar a importância de preservar essas conquistas. Em resumo, os efeitos do populismo podem ser prejudiciais para a democracia, a estabilidade política, a economia e os direitos humanos. Minhas Senhoras e Meus Senhores. Nós por cá, em Resende, também, temos feito o que está ao nosso alcance na consolidação da democracia e na defesa da liberdade! Assumimos o compromisso de promover mudanças significativas e construir uma sociedade mais justa e inclusiva para todos. Uma das primeiras prioridades foi a implementação de políticas que garantissem a igualdade de oportunidades para todos os cidadãos. Com investimento substancial na área da educação, com a criação de novas escolas, a melhoria das infraestruturas existentes e o aumento do acesso à educação de qualidade. Com investimentos na ação social, apoio, construção e reconstrução de instalações, na infância, na deficiência e na terceira idade. Na saúde e bem-estar, reconstrução das termas de Aregos e a sua transformação em estância termal. Isso não apenas melhora as condições de vida da população, mas também contribui para a estabilidade social e o fortalecimento da democracia. Por isso, que neste cinquentenário de abril seja uma ocasião para refletir sobre nosso progresso, mas também para renovar nosso compromisso com os valores de liberdade, igualdade e fraternidade. Viva o 25 de abril! Viva Resende! Viva Portugal!"

Presidente da Câmara - O senhor Presidente da Câmara proferiu um discurso em homenagem aos militares que desempenharam um papel crucial na Revolução do 25 de Abril, destacando a bravura e o sacrifício desses heróis que, há 50 anos, abriram as portas para a liberdade em Portugal,



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

libertando o País de uma ditadura opressiva, iniciando-se assim uma nova era de progresso e prosperidade.-----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, eram 14h00.-----

Os documentos que servem de suporte à presente sessão encontram-se arquivados digitalmente no sistema de gestão documental IportalDoc, com réplicas no servidor, na partilha Atas, pasta Assembleia Municipal, subpasta Ano 2021.-----

Jorge Cardoso Machado
Presidente da Assembleia Municipal

Paulo Jorge Vieira Correia
Assistente Técnico